

Serviço de Administração  
"O DEBATE"  
Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

# O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Neves

Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração  
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO

Editor — Manuel das Neves  
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar  
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

Assinaturas	
Ano .....	10\$00
Semestre .....	5\$00
Colónias, ano .....	20\$00
Brazil e Estrangeiro, ano .....	25\$00
Anuncios, linha—\$40	
Permanentes, contracto especial	

## INSISTINDO

No meu ultimo artigo dizia que um dos peores males de que enferma a politica republicana é a intriga mordaz e daninha que invade os organismos partidarios. E' este um mal terrivel e é o meio de que lançam mão as entidades para conseguir muitas vezes inconcessaveis fins. Dizia tambem que sendo o partido democratico o mais forte e ainda o mais disciplinado não estava fazendo daquela peste. No districto de Coimbra vem-se arastando ha tempos um conflito entre os nossos correligionarios que hoje atinge o seu bom nome e a dignidade da alta individualidade que está á frente daquele districto.

A comissão politica de Coimbra, sobrepondo-se ás suas congéneres nos outros concelhos, pretende nada menos que a demissão violenta do seu governador civil para lhe evitar o desgosto de ser corrido (sic!). Isto se escreve em órgãos da imprensa democratica, dando assim pasto á malidicencia e enxovalhando um correligionario, que, pela sua honesta conducta de republicano devia merecer um mais elevado conceito. Depois, a politica democratica na capital do districto, ha anos que é um embroglio tal que ainda, ao Directorio, não foi possível concertar convenientemente e talvez se justificasse agora a convocação do congresso districtal, que ficou resolvido fazer-se em abril de 1922 no congresso do Partido naquela cidade. Parece que as comissões de Coimbra receiam a realização de tal congresso pois, a não ser assim, a sua comissão politica, ha muito podia ter tomado a iniciativa da sua convocação. Seria nesse congresso que as comissões de Coimbra exporiam as fortes razões que as levam a adotar tão extraordinaria attitude contra o seu correligionario de mais elevada categoria no districto e talvez convencessem as restantes comissões a dar-lhes razão no seu protesto contra o seu governador civil. Emquanto assim se não fizer, achamos que politicamente nada o partido democratico no districto de Coimbra se prestigia com taes campanhas, antes servirão para a sua decadencia e nada abonando a favor das boas normas de correção que devem usar, para com todos, as

personas educadas que constituem as comissões politicas de Coimbra.

As comissões politicas de Coimbra não são, positivamente, o partido democratico no districto e, certamente, não quererão arcar, sós, com as responsabilidades da sua direcção. A não tomar o Directorio do Partido as medidas rapidas que taes casos requerem, evitando que as paixões sirvam de ataques por vezes infundados, o mais conveniente seria a convocação do congresso districtal onde convenientemente e correctamente se tratassem os assuntos que á politica republicana e partidaria devem mais aproveitar neste momento.

A par da politica partidaria, assuntos de caracter geral poderiam tratar-se que vissem contribuir para bem do districto, engrandecimento da sua região e dignificação da Patria e da Republica.

Discutir pelos cafés e pelas esquinas a conducta politica dos correligionarios, anavilhando por vezes reputações, são processos que só deslustram quem os usa sem conseguirem diminuir o prestigio das pessoas de bem que se pretende atingir, e os nossos correligionarios devem pôr de parte ressentimentos e unir-se sempre na defeza do programa partidario, mas sem agravar aqueles que, na mesma defeza, não uzam os nossos processos.

O que a todos obriga o dever de partidario é a lealdade politica, e solidariedade moral, sem que tal solidariedade, é claro, implique com a nossa dignidade pessoal.

A politica rasteira, mesquinha, absolutamente egoista e faciosa não é nobre nem dignifica, e não devemos procurar impo-la aos correligionarios a quem está confiada a acção de manter o prestigio e o bom nome das instituições. Por isso insisto: E' preciso ser tolerante sem ser cobarde, manter o prestigio da Republica sem transigencias que deprimam o nosso character, ter respeito pelas opiniões alheias defendendo com nobreza e dignidade as suas, sem deprimir, sem vexar.

Se isto é duma rudimentar cortezia para com os adversarios, impõe-se-nos como obrigação moral para com corre-

## Gazetilha

*Na eleição de domingo  
P'ra gerencia do teatro,  
Houve o diabo a quatro.  
E eu vi o caso torto  
Quando, num dado momento,  
Um pacato cidadão  
Quiz votar na eleição  
Com procuração dum morto.*

*Serenado o escarcêu,  
Onde houve piada amêna,  
Vence a lista do Pompeu  
Perde a lista do Vilhena.*

*Afirma o grupo vencido  
Que no caso houve tramaio:  
Deve então ser repetido,  
Vamos ter outra ramboia.*

Cuca.

## Não demos por fal...

O nosso colega de Coimbra, *O Democrata*, diz no seu numero de 20 deste mez que, no novo horario de verão das linhas da C. P. figura um trama diario entre Porto-Coimbra-Figueira.

Pois ainda não demos por tal. O trama que ás 10,42 de aqui sai para o Porto, tem aqui em Aveiro a sua formação. Diz-nos alguem que isso só mais tarde terá inicio, pois por emquanto não ha *maquinas* para fazer o trajecto Figueira-Porto e volta. Mas lá chegaremos, diz-nos esse alguem.

## Naufragio

Na madrugada de ontem, e a 3 quilometros ao norte da Torreira, naufragou o vapor de pesca «Regal C Y 158», da praça de Grimaby, comandado por J. Emsley e tripulado por onze marinheiros.

Vinha carregado com peixe do alto e o naufragio foi causado pelo intenso nevoeiro que de madrugada se desenvolveu. A tripulação abandonou o vapor por completo, e ontem á noite seguiu para o Porto, onde se foi apresentar ao consul.

## «O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o districto de Aveiro.

ligionarios. A continuar o faciosismo duns a querer impor-se pela violencia ou pela descortezia ás opiniões dos outros é insistir num erro lamentavel.

Afs.

## LEOTE DO REGO

### :: A morte do ilustre almirante e ardente patriota ::

Causou uma natural impressão em Lisboa e na provincia a morte do ilustre almirante da marinha portugueza Leote do Rego. Bem se compreende que assim fosse, tal a notoriedade que o eminente marinheiro conquistara nos ultimos anos pela sua acção energica em defesa da marinha e na propaganda a favor da intervenção na guerra. Nomeado comandante da divisão naval, foi infatigavel. Dias e noites a bordo, no seu posto, vigiava atentamente, mantendo o moral dos marinheiros, por este meio unico—o exemplo. Grande patriota, tendo como poucos o culto da Patria, a sua acção na propaganda e durante a intervenção militar portugueza na guerra foi verdadeiramente notavel. Eleito deputado em Lisboa pelo Partido Republicano Portuguez, até que se declarou independente, occupou-se em especial de questões diplomaticas e da marinha, tratando-as com grande elevação. A sua acção foi persistente, desenvolvendo-a, fóra do parlamento em conferencias e entrevistas. O seu patriotismo não admitia duvidas. Lamentamos sinceramente a perda do marinheiro e do patriota, enviando a sua familia a expressão do nosso mais comovido pesar.

### Alguns dados biograficos

O sr. Jaime Daniel Leote do Rego nasceu em 1 de dezembro de 1867, contando actualmente 66 anos. Alistou-se na Armada como aspirante em 9 de novembro de 1885 e tendo saído guarda-marinha em 10 de outubro de 1887, segundo tenente em 10 de abril de 1890, primeiro tenente em 9 de março de 1894, capitão-tenente em 8 de junho de 1906, capitão de fragata em 23 de março de 1915, ca-

pitão de mar e guerra em 29 de outubro de 1917 e contra-almirante em 27 de novembro de 1919.

A sua folha de serviço é das mais brilhantes e nela figuram varios feitos de armas que lhe mereceram louvores, como os que praticou nas operações do Tugue na defeza dos prazos de Boror, Matival, Macusi, desembarque em Sarja, etc.

Na defeza dos prazos acima referidos exerceu uma energica acção, obstando a que eles fossem invadidos pelos revoltosos de Maganja, que tentaram atravessar o rio Macusi. Tambem recebeu louvores por varios trabalhos scientificos, como a balizagem de Quelimane, trabalhos hidrograficos na provincia de Moçambique, durante o tempo que comandou as canhoneiras «Mandorys» e «Diu».

Possuia entre outras, as seguintes condecorações: Oficial de S. Tiago, comendador da Ordem do Banho, da Torre e Espada e da Conceição, Grã Cruz de Aviz e da Corôa da Belgica, oficial da Legião de Honra, grande oficial do S. I. Nascenente do Japão, da Corôa de Italia, da Estrela de Andjun, oficial de Aviz por serviços distintos, medalhas de ouro de bons serviços, de serviços distintos no Ultramar, de Salvação de Naufragos, de serviços no mar durante a guerra e de comportamento exemplar; medalhas de prata; de serviços distintos e da Vitoria.

Foi notavel a sua acção como comandante da divisão naval durante a guerra.

### O funeral

O funeral realizou-se ontem ás 16,30, do hospital de S. Luiz, na rua Luz Soriano, para o cemiterio dos Prazeres.

### Exposição de ceramica e vidros

A Associação Comercial de que actualmente é presidente o sr. major medico José Rodrigues Soares tomou a louvavel iniciativa de realizar no proximo mez, no edificio em que está instalada, e que é magnifico, uma exposição de ceramica, vidros e materias de construção, produzidos no districto.

Deve ser importante o certamente, pois são numerosas as fabricas desta circunscrição e consta-nos que a maioria delas deu já a sua adesão com a melhor vontade e entusiasmo.

Trabalha-se activamente para que a inauguração, que será solene, tenha logar no proximo dia 15 de julho.

### AGUAS

Procede-se actualmente com relativa presteza á nova canalização das aguas para as fontes da cidade.

E' este um dos mais instantes melhoramentos de que Aveiro carece, e oxalá que realizado ele, a falta de agua não se manifeste, como por vezes tem acontecido. E este serviço que merece o nosso reparo e a nossa aprovação, é digno da atenção do sr. presidente da Camara, o que nos regala constatar.

### O corêto do Jardim

Está quasi concluido o novo e amplo corêto do jardim publico. Oxalá depois não haja que dizer quanto a musicas.

## ALA DOS POETAS

## PINTURA

Tem de celeste o olhar azul; e a côr  
Do seu cabelo foi roubada ao milho...  
Nele verteu a essencia do tomilho  
E o lábio ungiu dum sensual ardor.

O brilho desse olhar é como o brilho  
Dum lago ao Sol; e a refulgir de amor  
Mostra ao perdido que sucumbe á Dôr,  
Neste deserto, um luminoso trilho.

O aroma fresco do morango exala  
A boca rósea, que em delicias fala  
Como nenhuma me falou jamais...

E as suas mãos, em belos sonhos, pinto-as  
De rosa e neve; e, despertando, sinto-as  
Fechar-me os olhos, para sonhar mais...

João Saraiva.

## A' ESQUINA...

Ora graças!! Está resolvido em Aveiro o problema da habitação!!... Tardou mas sempre se resolveu a crise das casas.

V. Ex.<sup>as</sup> sabem que os senhores nos tem esfolado valentemente! Ora quem o não tem sentido!... Mas ainda bem que o caso teve plena satisfação. E que cousa ideal, ter um quarto amplo, arejado e de teto desanuviado!

Pois senhores, sinto-me satisfeito pela resolução tomada para debelar a crise das casas de habitação.

As casas caríssimas e o governo sem se resolver a tratar lá no Parlamento da lei do inquilinato e vai a nossa Camara, de um instante para o outro, resolve armar a alameda do Rocio, em barato hotel de pernoitar, mandando ali colocar sob o docel dos platanos e o asulino estrelado do ceu, camas de encosto, embora com o colchão de suma-a-pau.

Emfim! Bela ideia em arranjar para os desprotegidos uma sala tão higienica. Que preludios ali se não terão dado! Quantas ternuras e beijos trocados sob a protecção das sombras dos bemfazejos platanos. Que confidencias, que arrulhos!

Deitados, até se gosam as delicias de ouvir as serenatas na ria que ali corre sob a cortina... do caes, aspirando-se as emanações... do Iodo que os peixes neste tempo por ali procuram.

Ainda bem que a nossa Camara se antecipou ao Parlamento, resolvendo o problema da habitação. O Rocio é vasta sala onde muita gente se póde acoitar nestas noites calidas dos mezes de verão.

Fernão Pires.

## Quinta da Ribeira

Junto ao Canal e Ponte de Esgueira vende-se livre e desembaraçada a quinta acima, composta de casa, terreno lavradio, pinhal e areal.

Para tratar com Octavio de Pinho, R. do Gravito, 40.

AVEIRO (48)

## Carta da Figueira da Foz

26=VI=923.

Esta cidade que noutros tempos ruidosamente festejou o S. João, conserva ainda uns reverberos de tradição, e com mais ou menos festança, chama todos os anos até si, centenares deromeiros. E estes acodem aqui, não talvez com o engodo das festas, mas na crença de que o banho santo lhes é remedio a males de que infermam ou se julgam possuir, e ainda porque das terras que compõem o concelho e o districto, para aqui tem facil, comodo e barato meio de transporte. A companhia dos caminhos de ferro da Beira Alta, sempre que ha festas, estabelece logo comboios especiais e comboios a preços reduzidos. Da Companhia Portuguesa, os tramas, que são comboios baratos e circulam entre a Figueira e Coimbra, servem para que a concorrência se avolume e faz convergir a esta bela praia, gente em barda.

Este ano as festas não foram tão fracas como nestes três anos ultimos. Antes se revestiram de um certo brilho e tradição a que a boa vontade da comissão conseguiu imprimir. Iluminações, fogo, musicas, tunas, danças e tourada.

Não foi má a tourada. Ricardo Teixeira a cavallo, e Luciano Moreira, a pé, fizeram a tarde sua. Agarradores que os cartazes sempre annunciam como valentes forçados do Ribatejo, não tiveram brilho desta vez, e nas poucas pegas que fizeram, mostraram-se pouco sabedores, aparrando atabalhoadamente a pancada do boi, e distanciando-se muito uns dos outros, não tendo tempo pois de acudir aos camaradas. Desta vez nem a fama do Ribatejo os salvou.

Das festas devem estar os que a elas assistiram e delas tra-

Como sempre e em todos os anos, ahí houve desastres e pancadaria velha, sem excluir mortes por desastre.

Dizem que a Associação Naval aceitou o repto dos Galitos para jogarem em terreno neutro e com arbitro neutro. A Gazeta da Figueira, pondo ponto final na questão Galitos-Naval-teima, e tem-se na sua de que Bailão foi correto no jogo que arbitrou durante alguns minutos.

Tem feito calor capaz de assar rolas. O que vale é a fresca viração que se gosa na Esplanada. E ali o melhor ponto para tomar o fresco. Admira-se o mar que rola manso na areia, como filino amodorrado, e vê-se o formigar das gentes que se rebola e passeia no estens areial que vae até Buarcos.

No mercado, nestes dias de festa, as fructas subiram de preço. Cada kilo de cerejas a modica quantia de 1\$50. Nesperas a 2\$00 o cento.

C.

## CORREIOS

No dia 15 de maio findo mandámos a cobrança pelo correio, um titulo com um recibo para Alfarelos. Pois apesar do assinante nos ter avisado de que já havia pago a sua assinatura, e da administração do nesso jornal, se ter dirigido em postal ao encarregado daquela estação telegrafo-postal, ainda não nos foi devolvido o titulo,

## Predio

Vende-se

um na rua do Vento, que era do falecido padre Jorge.

Trata-se com Manuel Soares, rua de Santo Antonio, 17—Aveiro. (38)

## VALE DA MÓ

Estancia termal de aguas ferruginosas

Recomendada pela clinica como uma das mais importantes termas, para doenças da anemia e do estomago. De elevada altitude, os seus ares são magnificos.

## HOTEL MONTANHA

O seu proprietario, que o ano passado abriu o seu hotel pela primeira vez, atendendo á já sua numerosa clientela, acaba de o transformar completamente, com o aceio que a moderna hotelagem exige. Quartos de banho. Pessoal completamente habilitado a bem servir os hospedes do Hotel Montanha. Mesa de 1.<sup>a</sup> ordem. Quartos arejados e bem mobilados.

A correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario e gerente

(44)

Joaquim Teles

Vale da Mó—ANADIA

## Block-Notes

Obteve uma boa classificação no concurso para escrivão de direito, o nosso bom amigo sr. Marcio Vieira Neves, a quem cumprimos.

Tem estado bastante doente o sr. Francisco Migueis Picado.

## Escola P.ª Superior de Aveiro

Efectuou-se no domingo, 25 do mês corrente, a festa com que nesta Escola é uso encerrar os trabalhos do ano lectivo.

Iniciou-se a festa com uma sessão, presidida pelo digno Director da Escola, que fez uma curta, mas substancial preleção, recitando, em seguida, os alunos nrimorosas poesias, intervaladas de cantos corais.

Seguiu-se a abertura da exposição de trabalhos escolares, onde foram muito apreciados os labores expostos por algumas das alunas, e fechou a festa, e com chave de ouro, com jogos e exercicios ginásticos, lindamente executados por todos os alunos.

A assistencia, relativamente numerosa, pois tinham sido apenas convidadas as familias dos alunos, retirou-se bem impressionada, por vêr que naquele estabelecimento de ensino se trabalha com zelo em favor da instrução e da educação nacionais.

A proposito devemos acrescentar que, tendo sido há pouco decretados os exames de admissão á Escola Primaria Superior de Aveiro e devendo estes effectuar-se em fins de Julho proximo, desde já se recebem requerimentos na secretaria daquela Escola e se prestam, das 10 ás 17 horas de todos os dias uteis, quaisquer informações relativas aos mesmos exames.

## PESCA

O governo decretou a entrada livre nos portos Portuguezes a navios estrangeiros, com pesca, no intuito do seu barateamento.

Os pescadores de Aveiro e da Murtosa que abastecem o nosso mercado parece que não receiam esse barateamento, pois continuam a vendel-o por alto preço.

## O DEATE atravez do districto

Verdémilho, 22.

Faleceu na ultima quinta-feira neste logar o sr. Manuel Gonçalves Bartolomeu. Ha 3 anos que sofria da anemia e contava 64 anos de idade. O seu enterro foi bastante concorrido sendo a chave do caixão conduzida pelo sr. Amadeu Tavares.

Na igreja do Outeirinho teve officios de corpo presente.

A toda a familia em luto especialmente a seu irmão Antonio Gonçalves Bartolomeu, as nossas condolencias.

Faz hoje 8 dias que se baptizou um filhinho do sr. José Nunes de Oliveira. O neofito recebeu o nome de José. Serviram de padrinhos o sr. José Laranjeira e a sr.<sup>a</sup> Conceição dos Santos Gamelas, de Vilar.

Com um parto infeliz, tem estado gravemente doente na sua casa de Aradas a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo da Rocha Serradeira, tendo sido operada pelos sr. Drs. Eugenio Gonçalves Chaves Maia e Pompeu Cardoso.

Fez 3 anos no ultimo dia 11 o menino Mario Duarte Maia, filhinho do nosso correspondente.

Retirou daqui para Aveiro onde foi fixar residencia a sr.<sup>a</sup> D. Belmira Fernandes Cardoso.

Faz anos no proximo dia 27 a sr.<sup>a</sup> D. Cesaltina dos Santos Betencourt.

Tem estado gravemente doente a viuva do sr. Manuel Gonçalves Bartolomeu. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

C.

Maquinas de escrever Royal

Fitas para todas as maquinas

ACCESSORIOS E CONCERTOS

POMPILIO RATOLA

AVEIRO

## CESAR FONTES

MEDICO

Clinica Geral, Sifilis, vias urinarias, operações.

Consultas na Avenida da Estação n.º 8 da 1 ás 4. Chamadas em casa, Travessa do Alfena, n.º 8. (21)

## Parteira

ANGELICA d'Oliveira, com A pratica no Hospital de Aveiro e na clinica particular, oferece os serviços da sua profissão a qualquer hora, tanto na cidade como fóra de Aveiro. (41)